

FALE COM A GENTE!
Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@atribuna.com.br
Telefone 2102-7269

PORTO & MAR

Guajará prepara primeira operação

Navio-patrolha da Marinha chegou ontem ao Porto de Santos, sendo incorporado ao Grupamento de Patrulha Naval Sul-Sudeste



O Guajará foi transferido do 1º Distrito Naval, no Rio de Janeiro

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

Em cerca de uma semana, serão iniciadas as operações do navio-patrolha *Guajará* (P-44), da Marinha do Brasil, que chegou ao Porto de Santos ontem. Trata-se da primeira embarcação de combate que ficará permanentemente sediada no Porto de Santos. Ela passou a integrar a frota do Grupamento de Patrulha Naval Sul-Sudeste (GPNSS), que planeja uma nova operação ainda neste mês.

“É um novo desafio. Um navio que está acostumado a inspecionar, patrulhar áreas próximas à costa do Rio de Janeiro e, agora, está aqui no maior porto do País. A capacidade econômica que tem a região do 8º Distrito Naval (que engloba São Paulo, Paraná e o sul de Minas Gerais) é, sem dúvida, um diferencial e uma experiência única para a gente”, afirmou o comandante do navio, o capitão-tenente Matheus Macedo de Abreu.

Segundo o oficial, a Marinha abriu um processo seletivo para a escolha dos tripulantes que servem no *Guajará* e foram deslocados para Santos. Hoje, os 29 homens conhecerão seus novos lares. Também está prevista a chegada dos familiares dos marinheiros.

Antes de integrarem o GPNSS, os tripulantes passaram por rígidos treinamentos. “No navio, foram revisados os motores, a parte estrutural e a de geração de energia. Por fim, a tripu-

FICHA TÉCNICA

Com 46,5 metros de comprimento, 7,5 metros de boca (largura) e 2,3 metros de calado, o *Guajará* conta com uma lancha de casco semirígido, capacidade para 10 homens e um bote inflável para seis homens. Os equipamentos são usados para salvamentos e abordagens. Além disso, o navio-patrolha utiliza um guindaste eletro-hidráulico com capacidade para 620 kg.

lação passou por treinamento para exercer a atividade de patrulha, defender a nossa costa, inspecionar, impedir o tráfico de drogas, contrabando e todo tipo de atividade ilícita nas proximidades do Porto”, explicou o comandante da embarcação.

Na próxima semana, o navio fará o reconhecimento da costa de Santos, São Sebastião (no Litoral Norte de SP) e Paranaguá (PR).

“É o primeiro navio de combate sediado aqui. E, com a previsão de chegada de mais um no final do mês, vai completar a implantação do nosso Grupamento, com duas embarcações maiores, com 200 tonela-

das, canhão na proa, canhão nas bordas, uma autonomia maior, além das três menores atuando perto da costa, próximo ao nosso canal, nossas praias. Esta vai ser a nossa formação”, destacou o capitão de fragata Rafael Burlamaque, comandante do GPNSS.

TRANSFERÊNCIA

O *Guajará* foi transferido do 1º Distrito Naval, que fica no Rio de Janeiro, para o 8º Distrito Naval. Ainda neste mês, um novo navio-patrolha, o *Guaporé*, chegará ao cais santista.

“Desde abril deste ano, nós vínhamos recebendo meios do 1º Distrito Naval, de onde veio o *Guajará*, em regime de estação. Eles vinham em rodízio, ficava um mês e davam essa cobertura para nós. Mas não eram meios subordinados ao comando do Distrito e tinham limitações de logística, de vinda para cá. Da mesma forma, vamos continuar empregando helicópteros que vêm e ficam cinco dias a cada mês para operações coordenadas”, destacou o vice-almirante Claudio Henrique Mello de Almeida, comandante do 8º Distrito Naval.